



## CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO MODERNISTA BRASILEIRO NA OBRA DE LINA BO BARDI

Pedro Campos Paulino<sup>1</sup>; Glória Lucía Rodríguez Correia de Arruda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Sagrado Coração  
email: campospaulinopedro@

<sup>2</sup> Professora Mestra do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Sagrado Coração  
[gloria.arruda@unisagrado.edu.br](mailto:gloria.arruda@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica – PIBIC  
Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Influenciada pela Semana de Arte Moderna, realizada em fevereiro de 1922 em São Paulo, e pelo crescente processo de industrialização disseminado na Era Vargas, a arquitetura brasileira passa a ter na estética purista das formas geométricas o seu desenvolvimento, aproximando-se das vanguardas europeias modernistas. Derivada do Movimento Modernista, a Escola Paulista no Brasil é a arquitetura baseada em princípios comuns, contemporânea e sintonizada com o movimento brutalista, iniciado no Reino Unido na década de 1950, cujo mais forte ícone é o edifício da FAU/USP. A opção pelo concreto armado e praticamente sua exclusividade como sistema construtivo brasileiro até muito recentemente, propiciou um amadurecimento de sua exploração, do desafio estrutural às reflexões estéticas. Além da forte tradição tectônica, o questionamento das políticas desenvolvimentistas e da influência da economia americana que instigavam os posicionamentos político-ideológicos, fortalecia a defesa de uma arquitetura baseada na essência e na rusticidade. Lina Bo Bardi, arquiteta ítalo-brasileira atuante no Brasil desde o período pós Segunda Guerra Mundial, teve sua atuação alinhada ao brutalismo paulista devido à qualidade de suas obras e pela força das questões sociais políticas que as encerram. Suas obras ganharam notoriedade, como o MASP (Museu de Arte de São Paulo) e o SESC Pompéia, com características brutalistas, como o uso do concreto armado. Por meio de revisão sistemática da literatura, este estudo contextualiza o momento da arquitetura modernista, pela vertente da Escola Paulista e sua influência nas obras de Lina Bo Bardi, a fim de contribuir com o delineamento de sua trajetória.

Palavras-chave: Arquitetura Brasileira. Lina Bo Bardi. Brutalismo Paulista.

